

Estrutura de Dados II

Métodos de Ordenação Parte 3

Prof^a Márcio Bueno

ed2tarde@marciobueno.com / ed2noite@marciobueno.com

Material baseado nos materiais
do Prof. Robson Lins

Classificação em Memória Primária

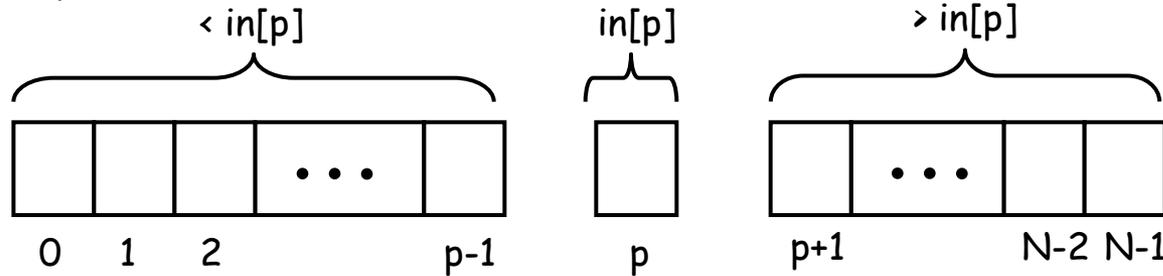
- **Métodos Eficientes (Sofisticados)**
 - ✓ Classificação por Troca
 - Método de Partição e Troca - Quicksort
 - ✓ Classificação por Seleção
 - Método de Seleção em Árvore - Heapsort

Classificação por Troca - Quicksort

- Proposto por Hoare e tem como base dois princípios:
 - ✓ Recursividade
 - ✓ Abordagem dividir para conquistar
- Consiste em:
 - ✓ Dado um conjunto C de elementos a ser ordenado
 - ✓ Escolher qualquer elemento k do conjunto C para dividir o conjunto em elementos **pequenos** e **grandes**. Este elemento é chamado de **pivô**.
 - ✓ Dividir C em dois sub-conjuntos $C1$ e $C2$, onde os elementos de $C1$ são menores que o pivô e os elementos de $C2$ são maiores que o pivô.
 - ✓ Repete-se o processo em $C1$ e $C2$

Classificação por Troca - Quicksort

- Diagrama:



- Idealmente, o pivô deveria ser selecionado de modo que aproximadamente metade dos elementos ficassem a esquerda do pivô e a outra metade do lado direito do pivô.
- Considere o caso onde o menor ou o maior elemento é escolhido como pivô. Nesse caso um conjunto (C1) ficaria vazio e o outro (C2) com $n-1$ elementos.

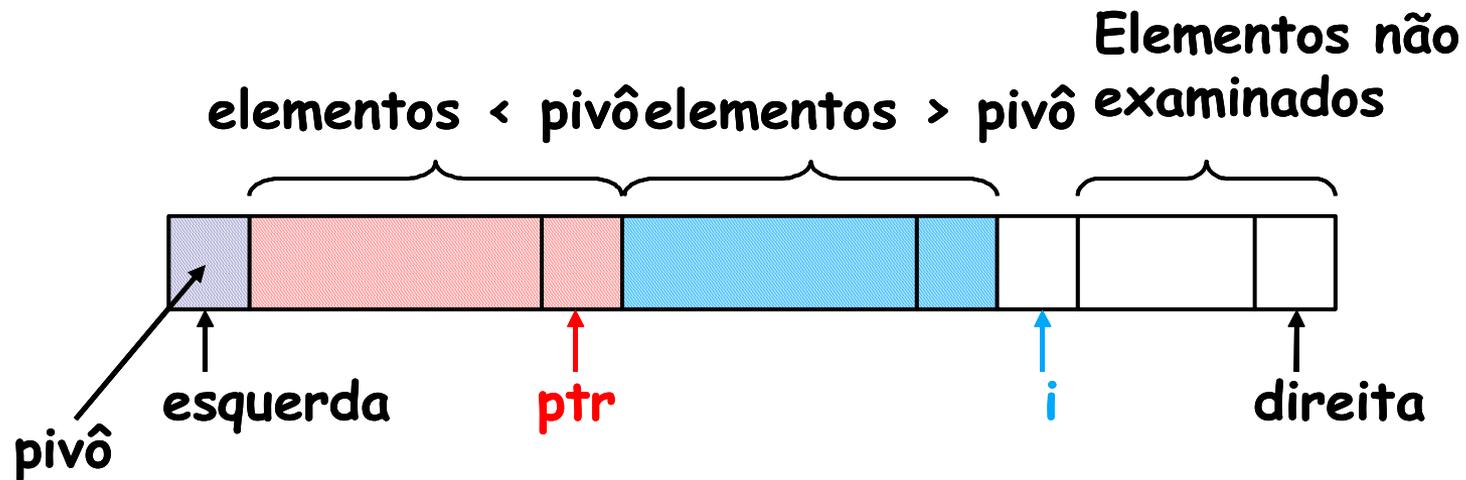
Classificação por Troca - Quicksort

- Escolha do Pivô → Depende da implementação
 - ✓ Usar o primeiro elemento
 - Aceitável se a entrada é aleatória
 - Se a entrada for pré-ordenada ou estiver na ordem inversa é uma péssima escolha
 - ✓ Escolha aleatória
 - Estratégia segura de um modo geral
 - A geração de números aleatórios não implica em um desempenho melhor no restante do algoritmo
 - ✓ Média das entradas
 - Difícil de calcular
 - Prejudicaria o desempenho
 - Pegar 3 elementos e calcular a média

Classificação por Troca - Quicksort

- Escolha do Pivô
 - ✓ Por questões de simplicidade, vamos escolher a chave que se encontra na posição inicial do vetor para ser a particionadora.

Classificação por Troca - Quicksort



Classificação por Troca - Quicksort

```
int particiona( int A[ ], int esquerda, int direita )
{
    int i, temp;
    int ptr = esquerda;
    int pivo = A[esquerda];    /* pivô é primeiro elemento */

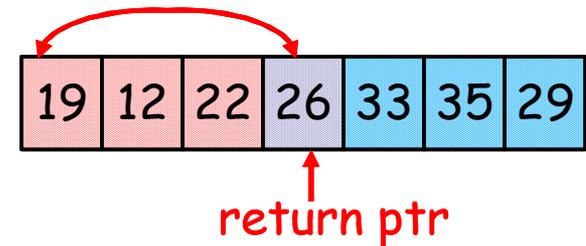
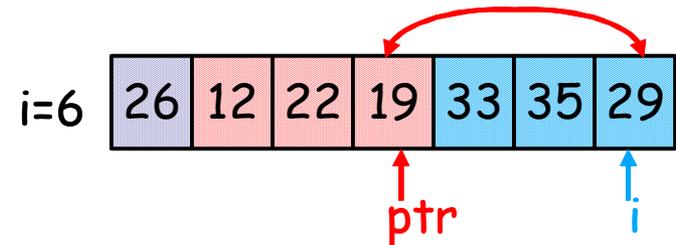
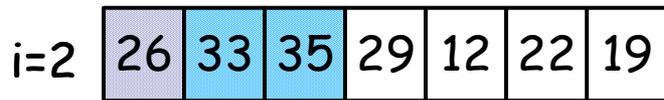
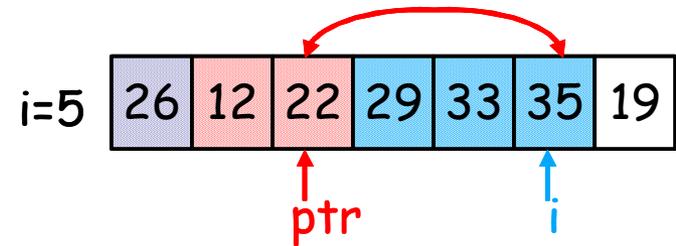
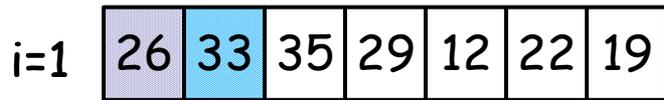
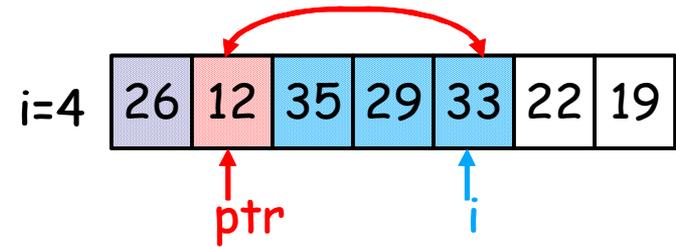
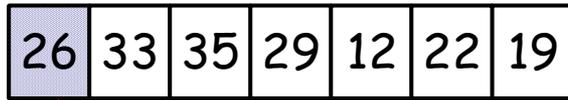
    /* Separa o vetor em elementos pequenos e grandes – em relação ao
       pivô */
    for (i = esquerda+1; i<=direita; i++)
        if( A[i] <= pivo ){
            ptr = ptr + 1;
            troca ( &(A[i]), &(A[ptr]) );
        }
    /* coloca o pivo entre os elementos pequenos e grandes */
    troca ( &(A[esquerda]), &(A[ptr]) );
    return ptr;
}
```

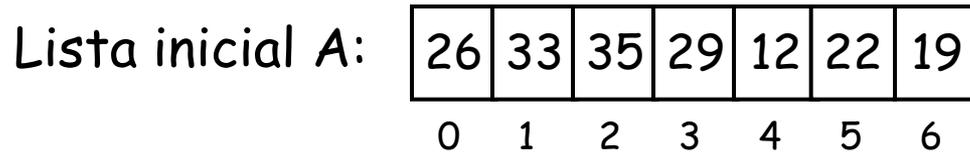
Classificação por Troca - Quicksort

```
void troca(int *a, int *b){  
    int temp;  
    temp = *a;  
    *a = *b;  
    *b = temp;  
}
```

Classificação por Troca - Quicksort

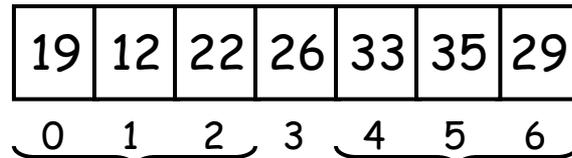
Particiona(A, 0, 6)





- Selecciona 26 como pivô
- Mistura
- Pivô no [3]

QS(A,0,6)

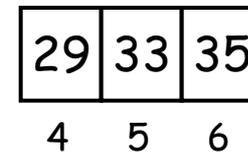
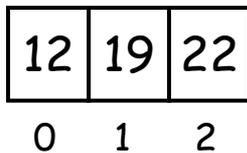


QS(A,0,2)

QS(A,4,6)

- Selecciona 19 como pivô
- Mistura
- Pivô no [1]

- Selecciona 33 como pivô
- Mistura
- Pivô no [5]



QS(A,0,0)

QS(A,2,2)

QS(A,4,4)

QS(A,6,6)

Fim

Fim

Fim

Fim

Classificação por Troca - Quicksort

```
void quickSort( int A[ ], int esquerda, int direita )  
{  
    int pivo = particiona (A, esquerda, direita);  
    if ( pivo > esquerda)  
        quickSort( A, esquerda, pivo - 1 );  
    if ( pivo < direita)  
        quickSort( A, pivo + 1, direita );  
}
```

Classificação por Troca - Quicksort

- Comparado com os demais métodos é o que apresenta, em média, o menor tempo de classificação.
- Tem um desempenho logarítmico - $O(n \log_2 n)$
 - ✓ É o que apresenta o menor número de operações elementares.
- As razões porque quicksort é mais eficiente
 - ✓ É que o problema de divisão é executado no mesmo vetor e muito eficientemente
 - ✓ Não precisa copiar o vetor ordenado
- Para vetores muito pequenos ($N \leq 20$) quicksort não é tão eficiente quanto o algoritmo de inserção, pois como ele é recursivo seria chamado várias vezes diminuindo sua eficiência.
- Não é estável!

Classificação por Troca - QuickSort

■ Exercícios

- ✓ Mostre o passo a passo de executar quicksort para o seguinte conjunto de dados {9, 25, 10, 18, 5, 7, 15, 3}, usando o primeiro elemento como pivô.
- ✓ Faça o mesmo para esse conjunto de dados {8, 5, 4, 7, 6, 1, 6, 3, 8, 12, 10}.

Classificação por Seleção - Heapsort

- **O Método da Seleção em Árvore - Heapsort**
 - ✓ Inventado por John Williams (1964) e usa a abordagem inerente à ordenação por seleção.
 - ✓ O método utiliza a seleção em árvore para a obtenção dos elementos do vetor na ordem desejada.
 - ✓ Ele consiste em duas fases distintas:
 - 1) Primeiro é montada uma árvore binária (heap) contendo todos os elementos do vetor, de tal forma que o valor contido em qualquer nó seja maior do que os valores de seus filhos;
 - 2) Em seguida, o heap é usado para a seleção dos elementos na ordem desejada.

Classificação por Seleção - Heapsort

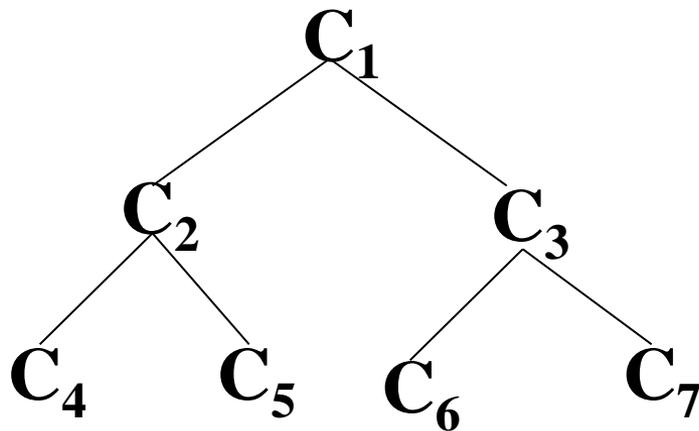
- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ Dado um vetor de chaves C_1, C_2, \dots, C_N , consideramos este vetor como sendo a representação de uma árvore binária, usando a seguinte interpretação dos índices das chaves:

$$\begin{cases} C_1 \text{ é a raiz da árvore;} \\ C_{2i} = \text{subárvore da esquerda de } C_i \\ C_{2i+1} = \text{subárvore da direita de } C_i \end{cases}$$

Para $i = 1, \dots, N \text{ div } 2$

Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ Exemplificando: dado um vetor $V_{1..7}$, e utilizando a interpretação dada, podemos vê-lo como sendo a representação da seguinte árvore binária:



Para $i = 1$ até $7 \text{ div } 2 = 1 \dots 3$

$i = 1 \rightarrow$ Pai C_1 e Filhos: C_2 e C_3

$i = 2 \rightarrow$ Pai C_2 e Filhos: C_4 e C_5

$i = 3 \rightarrow$ Pai C_3 e Filhos: C_6 e C_7

Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Descrição do Algoritmo

✓ O passo seguinte consiste em trocar as chaves de posição dentro do vetor, de tal forma que estas passem a formar uma hierarquia, na qual todas as raízes das subárvores sejam maiores ou iguais a qualquer uma das suas sucessoras, ou seja, cada raiz deve satisfazer as seguintes condições:

- $C_i \geq C_{2i}$

- $C_i \geq C_{2i + 1}$

Para $i = 1, \dots, N \text{ div } 2$.

✓ Quando todas as raízes das subárvores satisfazem essas condições, dizemos que a árvore forma um *heap*.

Classificação por Seleção - Heapsort

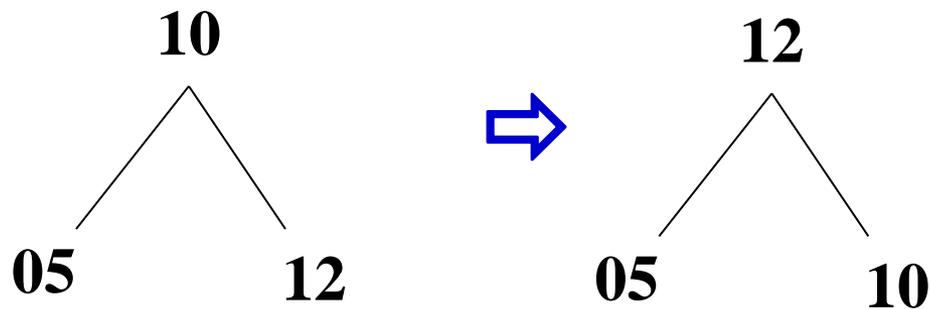
- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ O processo de troca de posições das chaves no vetor, de forma que a árvore representada passe a ser um heap, pode ser feito **testando-se cada uma das subárvores** para verificar se elas, separadamente, satisfazem a condição de heap.
 - ✓ **Apenas as árvores que possuem pelo menos um sucessor devem ser testada.**

Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ A maneira mais simples de realizar o teste é iniciando pela última subárvore, ou seja, aquela cuja raiz está na posição $N \text{ div } 2$ do vetor de chaves, prosseguindo, a partir daí, para as subárvores que a antecedem, até chegar à raiz da árvore.
 - ✓ No exemplo, a primeira subárvore a ser testada é aquela cuja raiz é C_3 , depois a de raiz C_2 e finalizando com a de raiz C_1 .

Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ Sempre que for encontrada uma subárvore que não forme um heap, seus componentes devem ser rearranjados de modo a formar o heap.



Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Descrição do Algoritmo**
 - ✓ Pode ocorrer também que, ao rearranjarmos uma subárvore, isto venha a afetar outra, **do nível imediatamente inferior**, fazendo que esta deixe de formar um heap.
 - ✓ Esta possibilidade obriga a verificar, sempre que for rearranjada uma subárvore, se a sucessora do nível abaixo não teve a sua condição de heap desfeita.

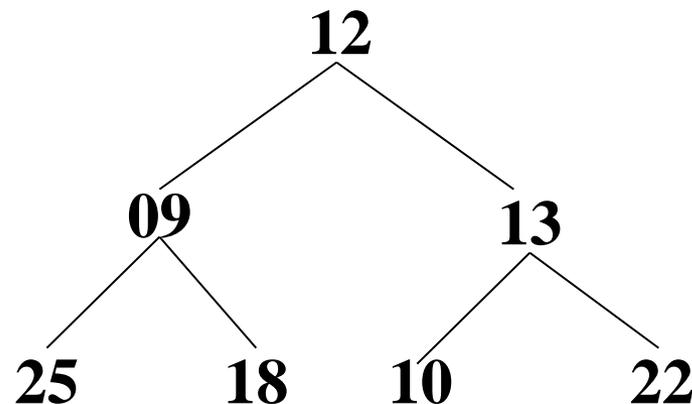
Classificação por Seleção - Heapsort

- Método Heapsort - Exemplo

Objetivo: Seleção da maior chave

Vetor inicial: 12 09 13 25 18 10 22

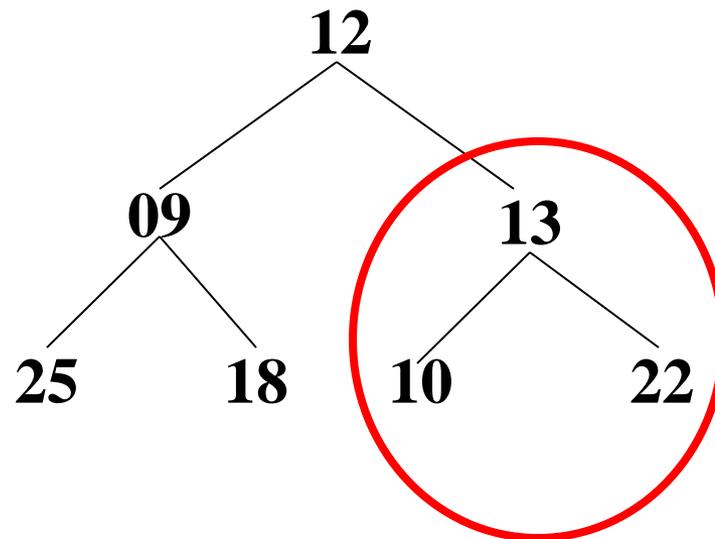
Representação em árvore:



Classificação por Seleção - Heapsort

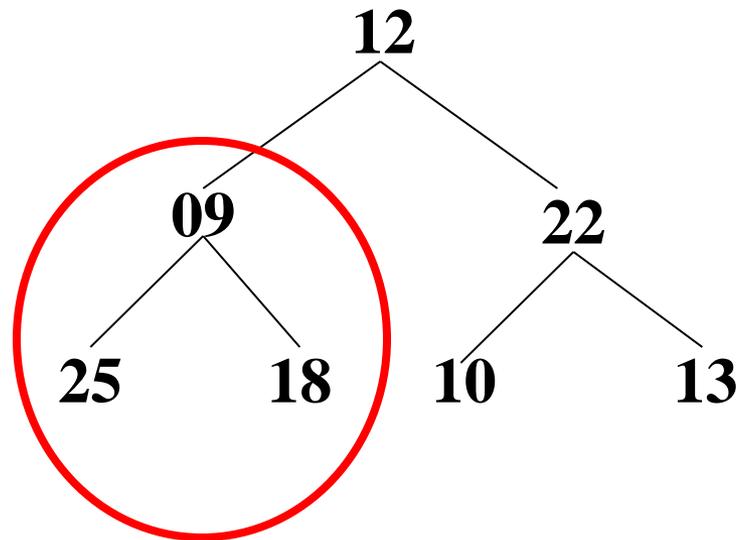
■ Método Heapsort - Exemplo

- ✓ A transformação dessa árvore em heap inicia pela subárvore cuja raiz é 13, já que seu índice, no vetor, é $7 \text{ div } 2 = 3$.



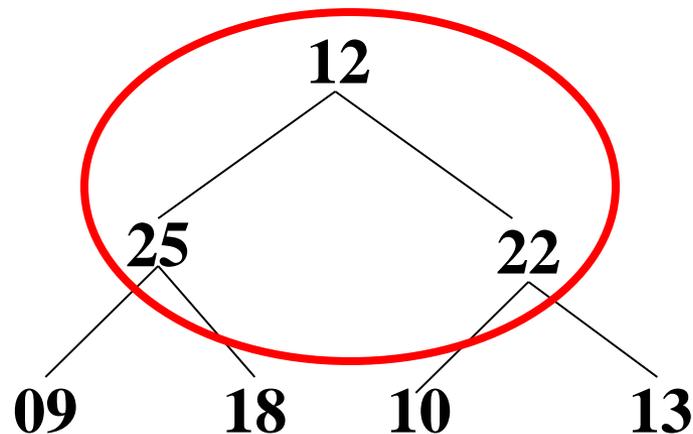
Classificação por Seleção - Heapsort

- Método Heapsort - Exemplo
 - ✓ Vetor e árvore resultantes:
 - 12 09 22 25 18 10 13



Classificação por Seleção - Heapsort

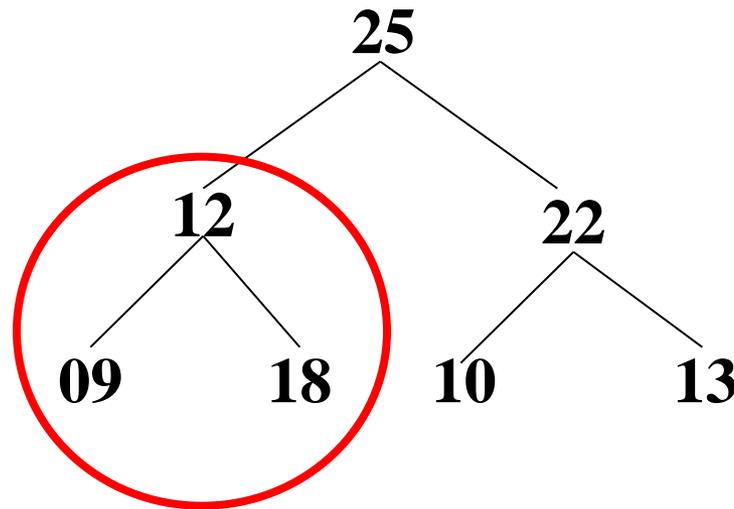
- Método Heapsort - Exemplo
 - ✓ Vetor e árvore resultantes:
 - 12 25 22 09 18 10 13



Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

✓ Vetor e árvore resultantes: 25 12 22 09 18 10 13

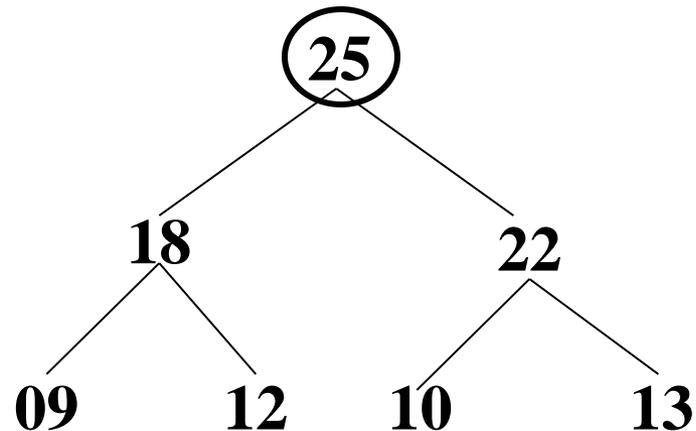


✓ Neste caso ocorreu que a transformação da subárvore afetou outra de um nível mais abaixo. A subárvore afetada deve ser rearranjada.

Classificação por Seleção - Heapsort

▪ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 25 18 22 09 12 10 13



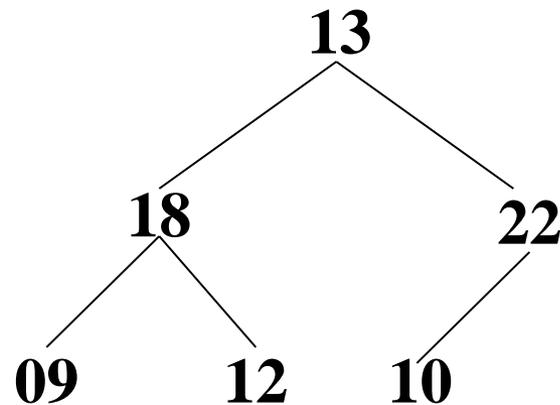
- ✓ Se a chave que está na raiz é a maior chave de todas, então sua posição definitiva correta na ordem crescente é na última posição do vetor, onde ela é colocada, por troca com a chave que ocupa aquela posição.

Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 13 18 22 09 12 10 | 25

- ✓ Com a maior chave já ocupando a sua posição definitiva podemos, a partir de agora, considerar o vetor como tendo um elemento a menos.

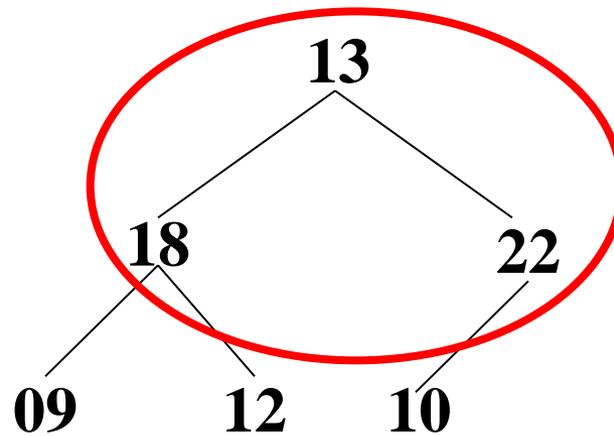


Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 13 18 22 09 12 10 | 25

- ✓ Para selecionar a próxima chave, deve-se fazer com que a árvore volte a ser um heap.

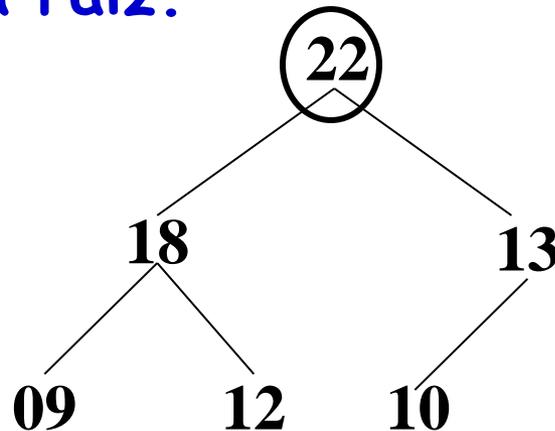


Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Exemplo**

Seleção das chaves: 22 18 13 09 12 10 | 25

- ✓ Novamente a maior chave dentre as restantes aparece na raiz.



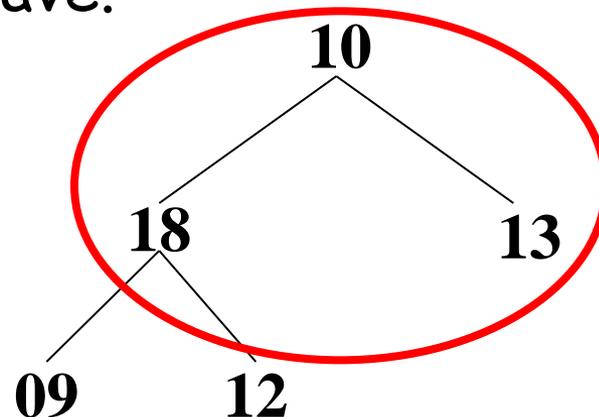
Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 22 18 13 09 12 10 | 25

✓ Vetor e árvore resultantes: 10 18 13 09 12 | 22 25

✓ A seguir a árvore é novamente rearranjada para formar um heap, o que permitirá selecionar a próxima chave.



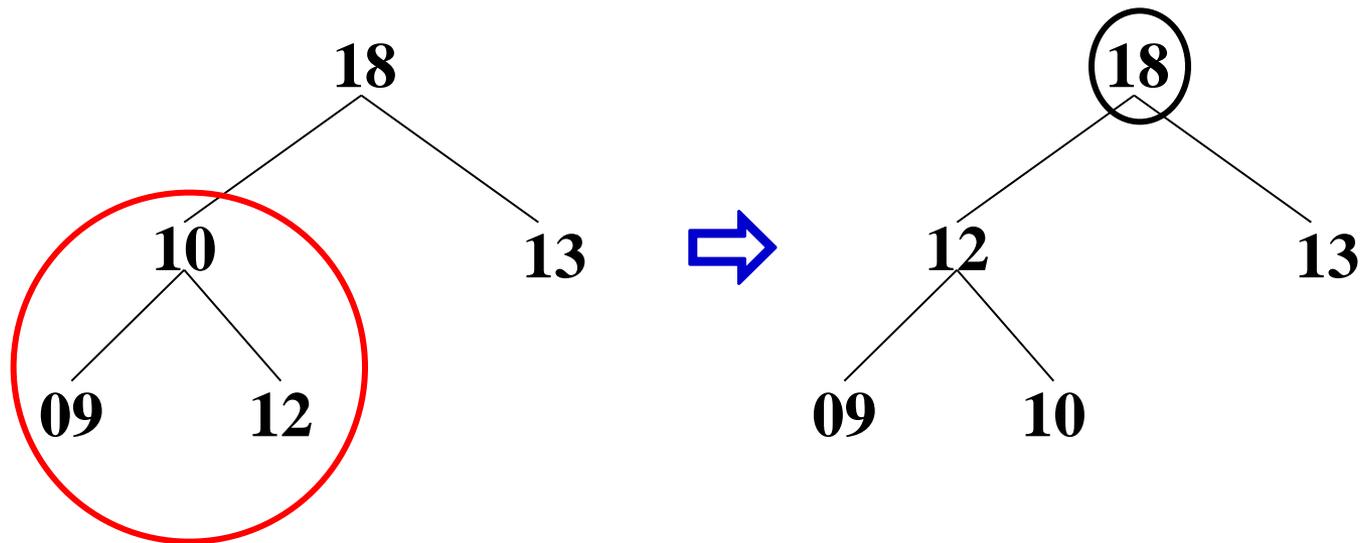
Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 10 18 13 09 12 | 22 25

✓ Vetor intermediário: 18 10 13 09 12 | 22 25

✓ Vetor resultante: 18 12 13 09 10 | 22 25



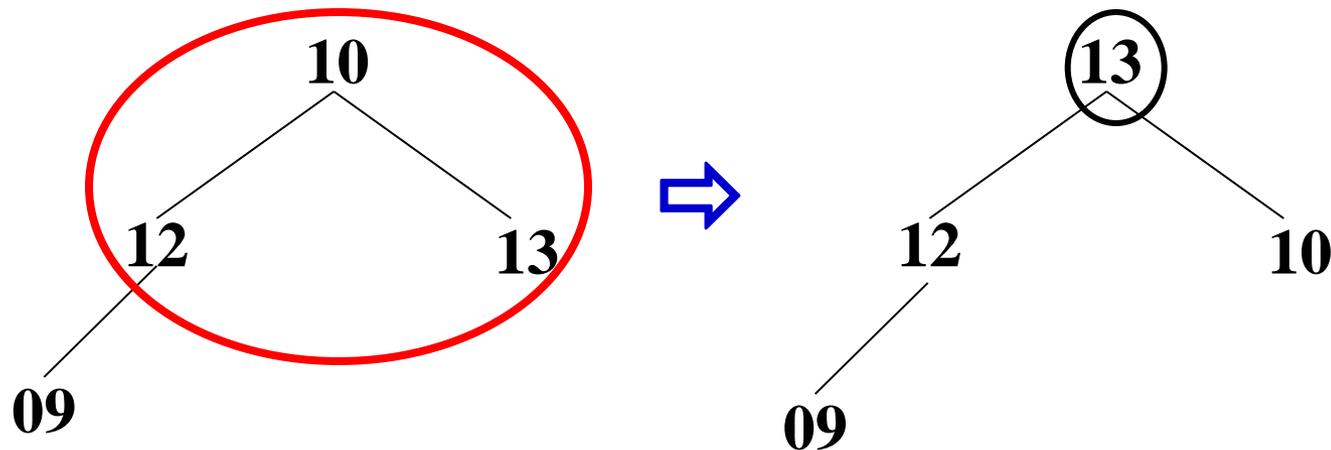
Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 18 12 13 09 10 | 22 25

✓ Vetor intermediário: 10 12 13 09 | 18 22 25

✓ Vetor resultante: 13 12 10 09 | 18 22 25



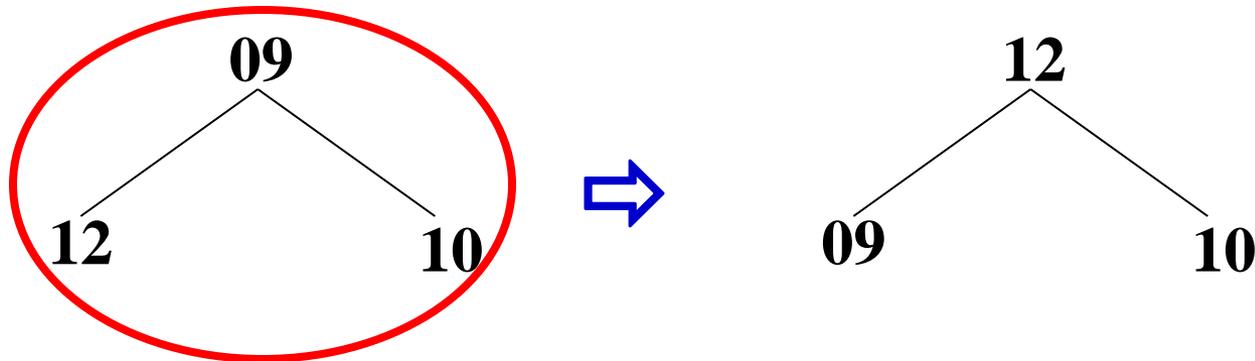
Classificação por Seleção - Heapsort

■ Método Heapsort - Exemplo

Seleção das chaves: 13 12 10 09 | 18 22 25

✓ Vetor intermediário: 09 12 10 | 13 18 22 25

✓ Vetor resultante: 12 09 10 | 13 18 22 25



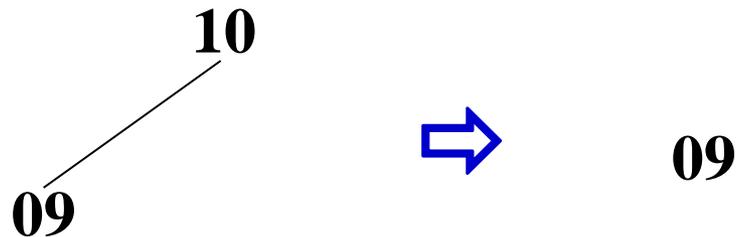
Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Exemplo**

Seleção das chaves: 10 09 | 12 13 18 22 25

✓ Vetor resultante: 09 | 10 12 13 18 22 25

Vetor final: 09 10 12 13 18 22 25



Classificação por Seleção - Heapsort

```
void heapsort( int a[], int n)
{
    int i = n/2, pai, filho, t;
    for (;;) {
        if (i > 0) {
            i--;
            t = a[i];
        } else {
            n--;
            if (n == 0)
                return;
            t = a[n];
            a[n] = a[0];
        }
        pai = i;
        filho = i*2 + 1;

        /* continua */
    }
}
```

Classificação por Seleção - Heapsort

```
void heapsort( int a[], int n)
{
    /* Continuando ...*/
    while (filho < n) {
        if ((filho + 1 < n) && (a[filho + 1] > a[filho]))
            filho++;
        if (a[filho] > t) {
            a[pai] = a[filho];
            pai = filho;
            filho = pai*2 + 1;
        } else
            break;
    }
    a[pai] = t;
}/* fim for*/
}
```

Classificação por Seleção - Heapsort

- Tem um bom desempenho em tempo de execução para conjuntos ordenados aleatoriamente. Tem um bom uso de memória e o seu desempenho no pior caso é praticamente igual ao desempenho no caso médio.
- Alguns algoritmos de ordenação rápidos têm desempenhos espetacularmente ruins no pior cenário para tempo de execução e uso da memória.
- O tempo de execução no pior caso para ordenar n elementos é de $O(n \log n)$. Para valores de n , razoavelmente grande, o tempo $\log n$ é quase constante, de modo que o tempo de ordenação é quase linear com o número de itens a ordenar.
- Características:
 - ✓ Comparações no pior caso: $2n \log_2 n + O(n)$
 - ✓ Trocas no pior caso: $n \log_2 n + O(n)$
 - ✓ Melhor e pior caso: $O(n \log_2 n)$

Classificação por Seleção - Heapsort

- **Método Heapsort - Exercício:**
 - ✓ Utilizando o heapsort ordene o seguinte conjunto de elementos {85,99,98,97,96,95,94,93,92,91,90,89,87,86}.